

Prefácio

Marcus Tanaka

O primeiro número da Revista do CEAM de 2020 tem como tema “Pandemia e Multidisciplinaridade”, em virtude da pandemia do novo coronavírus que tem assolado o mundo desde 2019, quando ocorreu o primeiro surto em Wuhan, na China. Desde então, o Brasil e o mundo têm precisado lidar com as consequências da COVID-19 das mais diversas formas e o CEAM, através de uma abordagem multidisciplinar, dedica essa edição aos esforços de nossos pesquisadores em buscar novas soluções para lidar com esta situação sob diferentes abordagens.

A revista começa com a entrevista do Economista Omar Aktouf à revista *Algerie Culture*, sobre os desdobramentos econômicos e políticos da pandemia da COVID-19.

Na seção de artigos, *A Biopolítica da Pandemia e Seu Impacto no Cotidiano*, de Matheus Martins Ferreira e Renato Arthur Franco Rodrigues, discute o impacto da pandemia no cotidiano sob o olhar da filosofia política de Giorgio Agamben, sobre a teorização do estado de exceção e a sua fidelidade à teoria relativa à realidade catastrófica da pandemia causada pelo SARS-CoV-2. O artigo objetiva evidenciar os projetos biopolíticos que são facilitados com a pandemia, concluindo que é necessária vigilância durante este período em que é preciso tomar decisões biopolíticas e bioéticas.

Cartografias de Ruídos: em Torno de Escutas Remotas e Distanciamentos, de Pedro Jabur, Cássio Henrique Conceição, Tâmara Rios, Vânia Rosa, Márcia Caldas e Manuela Caldas, apresentam uma série de cartografias realizadas no centro de Brasília desde o meio do ano passado até a chegada da pandemia no Distrito Federal, em março deste ano. Faz-se com isso uma discussão sobre a população de rua a partir dos ruídos advindos das cartografias.

COVID-19 e um Novo Êxodo no Peru, de José Luis Franco-Meléndez, analisa o fenômeno dos “caminhantes” peruanos que, por questões econômicas, migram para o campo, apesar de uma ordem de imobilidade decretada pelo governo peruano devido à pandemia, interpretando o desafio à autoridade como uma resposta de sobrevivência.

Já o artigo *Cidade Amiga da Pessoa Idosa: uma Utopia para a Brasília metropolitana na Década do COVID-19*, da Leides Barroso de Azevedo Moura e Tatiana Frade Maciel, estuda o programa “Cidade Amiga da Pessoa Idosa”, na região metropolitana de Brasília, analisando os desafios a serem percorridos durante e após a pandemia. Os resultados do estudo são apresentados em categorias temáticas, através de uma abordagem que mostra os cenários de desigualdade e envelhecimentos vividos no Distrito Federal.

Por sua vez, *COVID-19 e o Contexto da Pandemia: Planejamento e Implementação de Uma Unidade de Aprendizagem Interdisciplinar*, de Germana Menezes da Nóbrega, Ana Júlia Pedreira, Wilsa Maria Ramos, Thalita Quatrochio Liporini e Fernando William Cruz, foca na necessidade de trazer os jovens para discussões sobre os desafios e decisões inerentes a esse momento, com o planejamento de um projeto interdisciplinar que objetive proporcionar aos jovens conhecimentos históricos, epistemológicos, educacionais e sanitários, com suas consequências nas mais diversas áreas. Propõe-se, assim, inovar na construção de conhecimentos com essa faixa etária.

Em seguida, *A Crise Tem Rosto de Mulher: Como as Desigualdades de Gênero Particularizam os Efeitos da Pandemia do COVID-19 para as Mulheres no Brasil*, de Hayeska Costa Barroso e Mariah Sá Barreto Gama, busca refletir sobre as desigualdades de gênero dentro do contexto do Brasil afetado pela COVID-19, com ênfase em negras pobres. Com uso de estatística, Barroso mostra as desigualdades que vai do acesso ao trabalho e renda à divisão de trabalhos domésticos, passando pela violência familiar.

Em sequência, *Lapso Temporal Pandêmico: Uma Interseção Analítica entre a Propagação Global do SARS-Cov-2 e os Prismas da Saúde Pública e Ciências Sociais no Brasil*, de Marcos Nunes Sampaio Júnior e Adriana Tedgue Ribeiro, traz uma discussão empírica e científica sobre a proliferação do SARS-CoV-2 sobre o impacto nos âmbitos social, econômico e político nos epicentros da doença. Para tanto, são associados os três pilares das ciências sociais – antropologia, ciência política e sociologia – junto de uma discussão sobre os profissionais que são os protagonistas na luta contra o novo coronavírus.

E então, *Necropolítica, Coronavírus e o Caso das Comunidades Quilombolas Brasileiras*, de Eduardo Rodrigues Santos, discorre sobre o contexto atual da pandemia e seu impacto nas comunidades quilombolas nacionais, nas quais os dados consultados apontam para uma possibilidade três vezes maior de um indivíduo perecer pela COVID-19 quando comparado a um indivíduo de fora da comunidade. Para explicar a situação, Rodrigues faz referência ao conceito de necropolítica.

Ao fim da seção temática, *“Sem Querer Dizer Adeus”: Análise Linguística do Desabafo de Sujeitos Coibidos do Momento da Despedida Funérea*, de Viviane Faria Lopes, averigua o impacto da impossibilidade de muitos indivíduos de se despedirem de seus entes queridos por conta do surto da COVID-19, investigando-se então a linguagem relacionada a essa coibição através de teóricos da sociologia, da linguística e da psicologia.

Na seção livre, *Igreja Evangélica Assembleia de Deus: uma Revisão Integrativa de Literatura*, Raimundo Nonato Lima Costa e André Ribeiro da Silva fazem uma revisão mostrando a tendência das publicações em periódicos científicos sobre a Igreja Evangélica Assembleia de Deus.

Já em *Matriciamento: Integrando Saúde Mental e Atenção Básica em um Modelo de Cuidados Colaborativos acerca da Administração de Decanoato de Haloperidol*, Estéfane Jennifer Santos Câmara, Maria Aparecida Gussi, Andressa de França Alves Ferrari, Christine Paula Menezes e André Ribeiro da Silva, estudam a administração de decanoato de haloperidol a pacientes internados nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com uma visão multidisciplinar sobre a saúde mental.

Por fim, *O Processo da Avaliação no Contexto Psicopedagógico*, de Talyta Reis dos Santos e André Ribeiro da Silva, traz uma abordagem psicopedagógica sobre o processo de avaliação de um paciente de oito anos, mostrando todas as etapas do processo ao longo de um estágio obrigatório.

Essas pesquisas são de grande importância não só para o combate à COVID-19 como também para a integração de pesquisadores de várias áreas dentro do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares.

O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores, e suas visões não representam necessariamente a visão do corpo editorial, do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares ou da Universidade de Brasília.

Foreword

The first issue of the Revista do Ceam of 2020 is centred around its theme “Pandemic and Multidisciplinarity”, due to the pandemic of the novel coronavirus, which has been ravaging the world since 2019, when the first outbreak happened in Wuhan, China. Since then, Brazil and the world have had to cope with the consequences of the COVID-19 in several forms, and CEAM, through its multidisciplinary approach, X this issue to the efforts of our researchers in the pursuit of new solutions to deal with this new scenario under different approaches.

The journal begins with an interview of the economist Omar Aktouf to Algeria Culture, about the economic and political unravelling of the COVID-19 pandemic.

In the papers section, *The Biopolitics of the Pandemic Situation and Its Impact on Daily Life*, by Matheus Martins Ferreira and Renato Arthur Franco Rodrigues, discusses the impact of the pandemic in daily life under the gaze of Giorgio Agamben’s political philosophy, about the theorisation of the state of exception and its fidelity to the theory relative to the reality of the catastrophic pandemic caused by SARS-CoV-2. This article aims to highlight the biopolitical projects that are facilitated with the pandemic, concluding that it is necessary to keep vigilant during this period in which we ought to make biopolitical and bioethical decisions.

Cartographies of Noise: around Remote Hearings and Distancing, by Pedro Jabur, Cássio Henrique Conceição, Tâmara Rios, Vânia Rosa, Márcia Caldas and Manuela Caldas, presents a series of cartographies carried out in the centre of Brasília since June last year, until March 2020. This was done with a discussion about the homeless with “noises” produced by the cartographies.

COVID-19 and a New Exodus in Peru, by José Luis Franco-Meléndez, analyses the phenomenon of Peruvian “Walkers” who, for economic reasons, migrate from the city to the countryside, in spite of an order of immobility decreed by the government due to the pandemic, interpreting this challenge to authority as a survival response.

As for *Cidade Amiga da Pessoa Idosa: a Utopia for Metropolitan Brasília in the Decade of COVID-19*, by Leides Barroso de Azevedo Moura and Tatiana Frade Maciel, it studies the the “Cidade Amiga da Pessoa Idosa” programme, in the metropolitan area of Brasília, analysing the challenges to be overcome during and after the pandemic. The results of the study are presented in thematic categories, through an approach that shows scenarios of inequality and aging in the Brazilian Federal District.

Then, *COVID-19 and the Context of the Pandemic: Planning and Implementation of an Interdisciplinary Learning Unit*, by Germana Menezes da Nóbrega, Ana Júlia Pedreira, Wilsa Maria Ramos, Thalita Quatrocchio Liporini and Fernando William Cruz, focuses on the need to bring the youth to debates and decisions inherent to this moment, with the planning of an interdisciplinary project that aim to teach youngsters knowledge about history, epistemology, education, and health, with consequences in several different fields. It seeks to, therefore, innovate in the construction of knowledge with this age group.

Next in order, *The Crisis Has the Face of a Woman: How Gender Inequalities Particularise the Effects of the COVID-19 Pandemic to Women in Brazil*, by Hayeska

Costa Barroso and Mariah Sá Barreto Gama, seeks to reflect about gender inequalities within the context of Brazil affected by the COVID-19 pandemic, with emphasis on poor Black women. With the use of statistics, Barroso shows the inequalities that go from access to the job market and living wage to the division of household chores and to domestic violence.

In sequence, *Pandemic Temporal Lapse: An Analytical Intersection Between SARS-CoV-2 Global Propagation and the Prisms of Public Health and Social Sciences in Brazil*, by Marcos Nunes Sampaio Júnior and Adriana Tedgue Ribeiro, brings both an empirical and a scientific discussion about the proliferation of SARS-CoV-2 about the impact on the social, economic, and political spheres of the epicentres of the disease. In order to do it, the three pillars of social science – anthropology, political science, and sociology – are associated in a discussion with the professionals that are the protagonists in the fight against the novel coronavirus.

Then, *Necropolitics, Coronavirus and the Case of Brazilian Quilombola Communities*, by Eduardo Rodrigues Santos, talks about the current context of the pandemic and its impact on Brazilian quilombola communities, in which the data show individuals are three times more likely to perish from COVID-19 than individuals from outside these communities. In order to explain this scenario, Rodrigues makes reference to the concept of necropolitics.

At the end of this thematic section, *“Without Meaning to Say Goobye”: Language Analysis of the Unburden of Subjects Restrained from the Moment of Funeral Farewell*, by Viviane Faria Lopes, explores the impact of the inability of many individuals to say the last goodbyes to their love ones due to the COVID-19 outbreak, investigating the language related to this restrain through thinkers from sociology, linguistics, and psychology.

In the free section, *Evangelical Church of the Assembly of God: An Integrative Literature Review*, Raimundo Nonato Lima Costa and André Ribeiro da Silva review the scientific literature about the Protestant Church of the Assembly of God.

On *Matrixation: Integrating Mental Health and Basic Care in a Model of Collaborative Care Surrounding the Administration of Haloperidol Decanoate*, Estéfane Jennifer Santos Câmara, Maria Aparecida Gussi, Addressa de França Alves Ferrari, Christine Paula Menezes and André Ribeiro da Silva study the administration of haloperidol decanoate to patients at the Centres for Psychosocial Attention (CAPS), with a multidisciplinary approach to mental health.

Finally, *Evaluation Process in Psychopedagogical Context*, by Talyta Reis dos Santos and André Ribeiro da Silva, brings a psychopedagogical approach to the evaluation of an eight-year-old patient, showing all the stages of the process during an obligatory internship.

These publications are of the utmost importance not just to the fight against COVID-19 but also for the integration of researchers from different fields within the Centre for Advanced Multidisciplinary Studies (CEAM/UnB).

The views and opinions expressed in these articles are those of the authors and do not necessarily reflect the views of the editorial board, the Centre for Advanced Multidisciplinary Studies, or the University of Brasilia.

Prólogo

El primer número de la Revista del CEAM de 2020 tiene como tema “Pandemia y Multidisciplinariedad”, debido a la pandemia del nuevo coronavirus que ha asolado el mundo desde 2019, cuando se produjo el primer brote en Wuhan, China. Desde entonces, el Brasil y el mundo han tenido que hacer frente a las consecuencias del COVID-19 de las formas más diversas y el CEAM, mediante un enfoque multidisciplinario, dedica esta edición a los esfuerzos de nuestros investigadores en la búsqueda de nuevas soluciones para hacer frente a esta situación bajo diferentes enfoques.

La revista comienza con una entrevista al economista Omar Aktouf de Algeria Culture sobre la evolución económica y política de la pandemia COVID-19.

En la sección de artículos, *La biopolítica de la pandemia y su impacto en la vida cotidiana*, de Matheus Martins Ferreira y Renato Arthur Franco Rodrigues, se analiza el impacto de la pandemia en la vida cotidiana desde la perspectiva de la filosofía política de Giorgio Agamben sobre la teorización del estado de excepción y su fidelidad a la teoría sobre la realidad catastrófica de la pandemia causada por el SARS-CoV-2. El artículo tiene por objeto poner de relieve los proyectos biopolíticos que se ven facilitados por la pandemia, concluyendo que es necesario estar vigilantes durante este período en el que deben tomarse decisiones biopolíticas y bioéticas.

Cartografías de ruidos: en torno a las escuchas remotas y los distanciamientos, de Pedro Jabur, Cássio Henrique Conceição, Tâmara Rios, Vânia Rosa, Márcia Caldas y Manuela Caldas, presentan una serie de cartografías realizadas en el centro de Brasilia desde mediados del año pasado hasta la llegada de la pandemia al Distrito Federal en marzo de este año. Esta es una discusión sobre la población de la calle a partir de los ruidos provenientes de las cartografías.

COVID-19 y un nuevo éxodo en el Perú, de José Luis Franco-Meléndez, analiza el fenómeno de los “caminantes” peruanos que, por razones económicas, emigran al campo, a pesar de una orden de inmovilidad decretada por el gobierno peruano debido a la pandemia, interpretando el desafío a la autoridad como una respuesta de supervivencia.

El artículo *La ciudad amiga del adulto mayor: una utopía para la Brasilia metropolitana en la década del COVID-19*, de Leides Barroso de Azevedo Moura y Tatiana Frade Maciel, estudia el programa “Cidade Amiga da Pessoa Idosa”, en la región metropolitana de Brasília, analizando los desafíos a enfrentar durante y después de la pandemia. Los resultados del estudio se presentan en categorías temáticas, a través de un enfoque que muestra los escenarios de desigualdad y envejecimiento experimentados en el Distrito Federal.

Por su parte, *COVID-19 y el contexto de la pandemia: planificación y ejecución de una unidad interdisciplinaria de aprendizaje*, de Germana Menezes da Nóbrega, Ana Júlia Pedreira, Wilsa Maria Ramos, Thalita Quatrocchio Liporini e Fernando William Cruz, se centra en la necesidad de llevar a los jóvenes al debate sobre los retos y decisiones inherentes a este momento, con la planificación de un proyecto interdisciplinario que tiene por objeto proporcionar a los jóvenes conocimientos históricos, epistemológicos, educativos y sanitarios, con sus consecuencias en las más diversas áreas. Por lo tanto, se propone innovar en la construcción del conocimiento con este grupo de edad.

A continuación, *La crisis tiene rostro de mujer: como las desigualdades de género favorecen los efectos de la pandemia del COVID-19 para las mujeres en Brasil*, de Hayeska Costa Barroso y Mariah Sá Barreto Gama, trata de reflexionar sobre las desigualdades de género en el contexto del Brasil afectado por el COVID-19, haciendo hincapié en las mujeres negras pobres. Utilizando estadísticas, Barroso muestra las desigualdades que van desde el acceso al trabajo y a los ingresos hasta la división del trabajo doméstico, pasando por la violencia familiar.

En secuencia, *Lapso temporal pandémico: una intersección analítica entre la propagación global del SARS-CoV-2 y los prismas de la salud pública y ciencias sociales en Brasil*, de Marcos Nunes Sampaio Júnior y Adriana Tedgue Ribeiro, aporta una discusión empírica y científica sobre la proliferación del SARS-CoV-2, sobre el impacto en las esferas social, económica y política en los epicentros de la enfermedad. Los tres pilares de las ciencias sociales - antropología, ciencia política y sociología - están asociados a una discusión sobre los profesionales que son los protagonistas de la lucha contra el nuevo coronavirus.

Y luego, *Necropolítica, coronavirus y el caso de las comunidades quilombolas brasileñas*, de Eduardo Rodrigues Santos, analiza el contexto actual de la pandemia y su impacto en las comunidades quilombolas nacionales, en el que los datos consultados apuntan a una posibilidad tres veces mayor de que un individuo perezca por COVID-19 en comparación con un individuo de fuera de la comunidad. Para explicar la situación, Rodrigues se refiere al concepto de necropolítica.

Al final de la sección temática, *“Sin siquiera decir adiós”: análisis lingüístico del alivio de los sujetos cohibidos en el momento de la despedida fúnebre*, de Viviane Faria Lopes, investiga el impacto de la imposibilidad de muchos individuos de decir adiós a sus seres queridos debido al brote del COVID-19, investigando el lenguaje relacionado con esta restricción a través de la sociología, la lingüística y las teorías de la psicología.

En la sección libre, *Iglesia Evangélica Asamblea de Dios: una revisión integral de literatura*, Raimundo Nonato Lima Costa y André Ribeiro da Silva hacen una reseña que muestra la tendencia de las publicaciones en revistas científicas sobre la Iglesia Evangélica Asamblea de Dios.

En *Matriciamiento: Integración de la salud mental y la atención básica en un modelo de atención colaborativa sobre la administración de decanoato de haloperidol*, Estéfane Jennifer Santos Câmara, Maria Aparecida Gussi, Andressa de França Alves Ferrari, Christine Paula Menezes y André Ribeiro da Silva, estudian la administración de decano de haloperidol a los pacientes de los Centros de Atención Psicosocial (CAPS), con una visión multidisciplinar sobre la salud mental.

Por último, *El proceso de evaluación en el contexto psicopedagógico* de Talyta Reis dos Santos y André Ribeiro da Silva aporta un enfoque psicopedagógico al proceso de evaluación de un paciente de ocho años, mostrando todas las etapas del proceso a lo largo de una pasantía obligatoria.

Estas investigaciones son de gran importancia no sólo para la lucha contra el COVID-19 sino también para la integración de investigadores de diversas áreas en el Centro de Estudios Avanzados Multidisciplinarios.

El contenido de los artículos es responsabilidad de los autores, y sus opiniones no representan necesariamente las opiniones de la redacción del Centro de Estudios Avanzados Multidisciplinarios de la Universidad de Brasilia.